

# Congresso reabre hoje e recebe mensagem



Moacyr Dalla

Arquivo

O chefe do Gabinete Civil da Presidência, ministro Leitão de Abreu, entregará hoje às 15 horas ao primeiro-secretário do Congresso, senador Henrique Santillo, a mensagem do presidente Figueiredo pela reabertura dos trabalhos legislativos, que consta de uma introdução política e dos resumos das realizações de cada Ministério, separadamente. O documento foi aprovado em sua redação final pelo presidente, há dois dias, mas o porta-voz palaciano, Carlos Átila, não quis adiantar nenhuma informação sobre o documento, dizendo tratar-se de uma primazia que cabe, por determinação constitucional, ao Congresso.

O presidente Figueiredo saiu ontem mais tarde do Palácio do Planalto, prolongando seu expediente até quase as 19 horas, em função de uma reunião com os ministros Leitão de Abreu, Rubem Ludwig e Octávio Medeiros.

Assim, com a leitura da mensagem

do presidente da República sobre o "Estado da União", o Congresso Nacional instala hoje às 15 horas, no plenário da Câmara dos Deputados, a segunda sessão legislativa da 47ª Legislatura, durante a qual o tema predominante deverá ser o encaminhamento do processo sucessório, em especial a votação da proposta de emenda do deputado Dante de Oliveira, que pretende restabelecer as eleições diretas para presidente.

O presidente do Congresso, senador Moacyr Dalla (PDS-ES), discursará após a leitura da mensagem presidencial, para uma análise sobre o atual momento político brasileiro, chamando a atenção para as responsabilidades do Legislativo num ano de intensas discussões em torno da escolha do sucessor de Figueiredo. Amanhã as sessões ordinárias da Câmara e do Senado serão suspensas, logo após sua abertura, em homenagem póstuma à ex-deputa-

da Ivete Vargas (PTB-SP), que morreu durante o recesso.

## ASSEMBLÉIA EM RECESSO

Já em São Paulo, a Assembléia Legislativa deverá permanecer em seu recesso constitucional até 31 de março, apesar da tentativa do líder do PT, Geraldo Siqueira Filho, de antecipar seu encerramento através de uma convocação extraordinária do Legislativo para votar proposta nesse sentido. A emenda constitucional que encerraria o recesso ontem obteve a adesão de apenas 20 dos 56 parlamentares necessários para definir uma convocação extraordinária.

Diante dessa situação, o líder do PT e outros parlamentares pedem ao governador que convoque o Legislativo extraordinariamente, garantindo que doarão a ajuda de custo a que terão direito.

ESTADO DE SÃO PAULO

- 1 MAR 1984